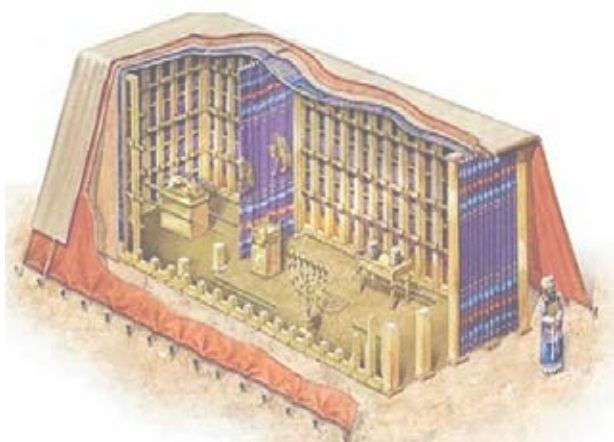


OS UTENSÍLIOS DO TABERNÁCULO



“E me farão um santuário, e habitarei no meio deles. Conforme tudo o que eu te mostrar para o modelo do tabernáculo e para o modelo de todos os seus vasos, assim o fareis”, Êx 25.8-9.

O projeto do tabernáculo foi para que o povo soubesse que o Senhor habitava no meio deles. E que também serviria para um intermédio para que os homens pudessem expiar seus pecados.

O tabernáculo foi criado de acordo com as ordens expressas do próprio Deus, dessa forma, cada utensílio tinha uma razão específica e fundamental para que toda liturgia que acontecesse dentro do tabernáculo cumprisse sua função, que era do sumo sacerdote se apresentar ao Senhor e cumprir todos os atos necessários para que o povo tivesse seus pecados expiados.

Vejamos alguns destes utensílios:

Mesa da propiciação:



O propósito desta mesa era colocar os 12 pães feitos de flor de farinha. Eles eram colocados lá em duas fileiras de seis, cada pão representa uma das tribos de Israel, Lv 24.5.

Bacia de bronze:



O pecado sempre foi um sinal de impureza no homem, desta forma, quando o sacerdote fazia alguma atividade no tabernáculo, antes

era necessário se limpar na bacia de bronze como uma simbologia de purificação, Êx 30.20.

O Candelabro:



O Candelabro de ouro era formado por sete hastes e tinha a função de iluminar o Santo lugar para que os sacerdotes pudessem cumprir

as liturgias dentro do tabernáculo, Êx 25.31.

Arca da Aliança:



A arca era retangular e de madeira de acácia, era banhada a ouro e coberta por dois querubins que estendiam suas asas um de frente para o outro, sob aquelas asas estava o propiciatório, local onde no Dia da Expição se aspergia o sangue do animal sacrificado para expiação dos pecados.

Dentro da arca continha, as tábuas da lei, a vara de Arão e o vaso de maná. A arca era representação da presença de Deus no meio do povo israelita, Êx 25.10-22.